LEITURA II (Ap 7,9.14b-17)

A liturgia do passado domingo apresentava-nos "o cordeiro" (Jesus), o Senhor da história, que Se preparava para abrir e ler o livro dos sete selos – o livro onde, simbolicamente, estava escrita a história humana. De acordo com o autor do "Apocalipse", a abertura dos selos desse livro vai expor a realidade do mundo: na caminhada histórica dos homens, está presente Cristo vitorioso continuamente em combate contra tudo o que escraviza e destrói o homem (1º selo – o cavaleiro branco); mas está também presente a guerra e o sangue (2º selo – o cavaleiro vermelho), a fome e a miséria (3º selo – o cavaleiro negro), a morte, a doença, a decomposição (4º selo – o cavaleiro esverdeado). No fundo deste quadro, jazem os mártires que sofrem perseguições por causa da sua fé e que, dia a dia, clamam a Deus por justiça (5º selo); por isso, prepara-se o "grande dia da ira", que anuncia a intervenção de Deus na história para destruir o mal (6º selo). A revelação final apresenta o combate definitivo, em que as forças de Deus derrotarão as forças do mal (7º selo). O texto de hoje situa-nos no contexto do 6º selo (o anúncio do "dia do Senhor"). Aos mártires que clamam por justiça, o autor do "Apocalipse" descreve o que vai resultar da intervenção de Deus: a libertação definitiva, a vida em plenitude.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Apocalipse ///
Tom solene! Cuidar da expressividade (sem exageros). Valorizar o **negrito**. Ler o *itálico* em tom diferente. Valorizar o **negrito** – ideia-chave.	Eu, **João**, vi uma multidão imensa, / que ninguém podia contar, / de todas as nações, tribos, povos e línguas. // Estavam de pé, *diante do trono e na presença do Cordeiro*, / vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. // Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer: // «Estes são os que vieram da grande tribulação, / os que lavaram as túnicas / e as branquearam no sangue do Cordeiro. // Por isso estão diante do trono de Deus, / servindo-O dia e noite no seu templo. // Aquele que está sentado no trono / abrigá-los-á na sua tenda. // Nunca mais terão fome nem sede, / nem o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. // **O Cordeiro, *que está no meio do trono*, será o seu pastor /** **e os conduzirá às fontes da água viva.** // E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos». ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	**Palavra do Senhor**